

# erro 500 betnacional - poppaw.net

Autor: poppaw.net Palavras-chave: erro 500 betnacional

---

## Necklace de Yakaumbu Kamanda Lumpungu: uma história de violência e colonialismo

Por anos, o lustroso colar de cobre e vidro estava **erro 500 betnacional** exibição no Museu Real da África Central **erro 500 betnacional** Tervuren, leste de Bruxelas. Reputado para ter pertencido a um traficante notório de escravizados do século 19, ele tem 10 contas de cobre dourado brilhante suspensas **erro 500 betnacional** seda, com "jóias" vermelhas de vidro **erro 500 betnacional** um medalhão intrincado. Mas ninguém realmente sabia como a joalheria da África Central chegou à Bélgica.

O museu primeiro registrou o colar **erro 500 betnacional** 1959. Uma década antes, um residente grego do antigo Congo Belga tentou vender sem sucesso para o museu. Ele adquiriu de um mecânico belga anônimo, que por **erro 500 betnacional** vez comprou de um chefe congolês - ou assim diziam os arquivos.

Pule sobre a promoção da newsletter

Essa simples história esconde uma realidade muito mais complicada e violenta. O colar pertencia a Yakaumbu Kamanda Lumpungu, chefe do povo Songye **erro 500 betnacional** Kabinda no centro do atual República Democrática do Congo (RDC).

Um defensor da independência do Congo, Lumpungu foi enforcado **erro 500 betnacional** 1936 pela administração colonial, acusado de um duplo assassinato - acusações que **erro 500 betnacional** família nega.

Lumpungu herdou o colar de seu pai e deu a **erro 500 betnacional** esposa favorita, Mfute. Seus parentes não acreditam que ele teria se desfeito voluntariamente.

Quase 90 anos após **erro 500 betnacional** morte, o colar é uma das dúzias de objetos **erro 500 betnacional** exibição **erro 500 betnacional** uma exposição sobre a proveniência da coleção do Museu Real da África Central, que vai até 29 de setembro. O museu foi rebatizado como AfricaMuseum **erro 500 betnacional** 2024 após uma renovação massiva e um processo de "descolonização".

Hoje, o museu - fundado **erro 500 betnacional** 1898 para glorificar um projeto colonial brutal - ainda está se reconciliando com o seu passado. Após o rei Léopold II assumir o controle do Congo **erro 500 betnacional** 1885, estabelecendo um regime notoriamente violento e cruel, milhares de objetos - arte, armas, instrumentos musicais, bens fúnebres e mesmo restos humanos - fluíram para o norte de Bruxelas.

O AfricaMuseum - assim como o British Museum **erro 500 betnacional** Londres, o Musée du Quai Branly **erro 500 betnacional** Paris e o Museu am Rothenbaum - Culturas e Artes do Mundo **erro 500 betnacional** Hamburgo - está lidando com crescentes chamados para a restituição de artefatos do período colonial.

Bart Ouvry, diretor do AfricaMuseum, disse: "No longo prazo, é inevitável que um número de aqueles objetos retorne ou pelo menos se torne propriedade do governo congolês." Ele acrescentou: "Não temos o direito de falhar."

Ouvry, que foi o embaixador da UE na DRC, Quênia e Mali, disse que a restituição levará "décadas" para ser concluída, mas ele ficaria desapontado se nós "não tivéssemos tomado nenhum passo concreto durante meu mandato", que ainda tem cinco anos.

O museu não é o árbitro do que devolver, no entanto, pois a coleção oficialmente pertence ao Estado belga.

Na sequência dos protestos Black Lives Matter, que forçaram uma reavaliação do passado

colonial da Bélgica, a Bélgica aprovou uma lei **erro 500 betnacional** 2024 sobre a restituição de coleções coloniais.

A legislação permite que os objetos, **erro 500 betnacional** particular aqueles adquiridos sob coação ou por meio da violência, sejam devolvidos após pesquisas por historiadores aos Estados da RDC, Ruanda ou Burundi (outras colônias belgas) por meio de tratados com esses Estados. Até recentemente, acreditava-se que "provavelmente cerca de 1.000 objetos [no AfricaMuseum] foram retirados **erro 500 betnacional** contexto de violência", disse Hein Vanhee, historiador do museu.

Sua minuciosa escavação nos arquivos descobriu que mais de 40.000 objetos - cerca de um terço de toda a coleção - foram coletados antes da primeira guerra mundial, o período mais violento da história colonial da Bélgica.

Sob o Estado Livre do Congo de Léopold II, que terminou **erro 500 betnacional** 1908, as forças coloniais atiraram e amputaram as mãos das pessoas que não atendiam aos prazos de borracha. O governo belga assumiu o controle da colônia até 1960.

"Muitos mais [objetos] do que gostaríamos de pensar, no passado, foram coletados **erro 500 betnacional** contexto de violência", disse Vanhee, embora a documentação pobre o impossibilitasse de ser preciso.

Mas está claro que milhares de artefatos foram coletados à força durante expedições punitivas. Um oficial belga, que forneceu um lote de itens, relatou de volta que os nomes das línguas locais de itens não podiam ser registrados "dada a hostilidade do povo Babanga".

Hoje, a restituição não é tão simples. Anne Wetsi Mpoma, curadora **erro 500 betnacional** Bruxelas que dirige uma galeria dedicada ao arte e cultura africanos, argumenta que a lei de 2024 é "irrealista", **erro 500 betnacional** parte porque ela coloca o ênfase **erro 500 betnacional** um governo congolês já "não fazendo seu trabalho", ela disse, **erro 500 betnacional** funções básicas como saúde ou segurança.

Ela acrescentou: "Quando o governo congolês receber esses objetos, o que eles farão com eles? Vão devolvê-los às comunidades? Ou eles os colocarão **erro 500 betnacional** museus?"

Em vez de um programa de restituição Estado-Estado, ela propõe uma abordagem baseada na grama onde os museus belgas e a diáspora congoleza trabalham com museus africanos e comunidades locais para transferir obras.

"Também há muito trabalho a ser feito no campo, para dizer às comunidades: "OK, você está disposto a receber esses objetos de volta? Você sequer sabe que esses objetos estão sendo mantidos **erro 500 betnacional** instituições brancas na Bélgica?"

Enquanto isso, o AfricaMuseum está revisando suas próprias exposições. Desde a reabertura **erro 500 betnacional** 2024, bustos de figuras do colonialismo e uma controversa "Leopard Man" escultura foram movidos da entrada grandiosa para um depósito onde podem ser vistos apenas como parte de uma visita guiada.

Funcionários do museu pretendiam um "diálogo" entre a pompa colonial-era e novas obras de artistas africanos modernos, mas a maioria dos visitantes via apenas a antiga propaganda inalterada.

"Claro, é um processo", disse Ouvry, referindo-se à renovação do museu. "Se houver um museu na Bélgica que não pode se dar ao luxo de ficar **erro 500 betnacional erro 500 betnacional** torre de marfim, é certamente o AfricaMuseum."

## Primeiro trailer do terceiro filme do Urso Paddington é lançado

Prepare as suas torradas de geleia: o primeiro trailer do terceiro filme do Urso Paddington foi lançado.

Urso no Peru, previsto para ser lançado **erro 500 betnacional** novembro, mostra o urso de

casaco viajando para a América do Sul para visitar a tia Lucy, acompanhado pela família Brown. No entanto, ao chegar, é informado por uma freira que toca violão que administra o lar para os ursos aposentados que Lucy está desaparecida **erro 500 betnacional** ação **erro 500 betnacional** uma missão científica.

Olivia Colman interpreta a freira, enquanto Antonio Banderas também se junta à franquia como um marinheiro espadachim que ajuda na **erro 500 betnacional** missão para encontrá-la.

Retornam Ben Whishaw como a voz do Urso Paddington e Imelda Staunton como a voz da tia Lucy, assim como Hugh Bonneville (Sr. Brown), Jim Broadbent (Sr. Gruber) e Julie Walters como a empregada Sra. Pássaro. No entanto, Sally Hawkins, que interpretou Sra. Brown, desligou-se após o segundo filme e foi substituída por Emily Mortimer.

Também ausente é Paul King, que dirigiu os dois primeiros filmes, no entanto, é responsável pela história do novo filme. No seu lugar está o diretor Dougal Wilson, que dirige um filme pela primeira vez.

Juntos, os dois primeiros filmes fizeram mais de 500 milhões de dólares nas bilheterias mundiais e atraíram críticas uniformemente positivas. A rainha Elizabeth II co-estrelou ao lado do Urso Paddington **erro 500 betnacional** um segmento de {sp} feito para as celebrações do jubileu de platina **erro 500 betnacional** 2024.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: poppaw.net

Assunto: erro 500 betnacional

Palavras-chave: **erro 500 betnacional - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-08-23